

CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICA DOS MATERIAIS INCONSOLIDADOS NA REGIÃO DE SALTO DO JACUÍ (RS): APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE MAPEAMENTO GEOTÉCNICO(1999 a 2000) *Alini Vieira Mancio* (Bolsista IC FAPERGS), *Isaac Kopezinski* (PPGEM – UFRGS) e *Adelir José Strieder* (DEMIN-EE-UFRGS)

A região de Salto do Jacuí (RS) é a principal produtora e exportadora nacional de ágata em bruto. A extração de ágata ocorre predominantemente a céu aberto, por corte em encostas. A ação antrópica vem acelerando processos de degradação do meio ambiente; o principal processo degradacional é a formação de feições erosivas localizadas em pontos específicos na região. Nesse aspecto, as características geológico-geotécnicas dos materiais inconsolidados são condicionantes importantes desse processo; além disso, as características geomorfológicas das áreas de mineração em relação às características geológico-geotécnicas constitui outro elemento condicionante importante dos processos erosivos na região. Dentro desse quadro, a aplicação de diferentes técnicas e/ou metodologias de mapeamento geotécnico deve ser estudada e discutida fundamentalmente com base nos elementos apresentados acima. As principais linhas de mapeamento geotécnico que utilizam os elementos enumerados anteriormente foram propostas por Davison Dias (1987,1994) e Zuquette (1987,1993). A metodologia proposta por Davison Dias (1987,1994) cruza informações sobre a pedologia e o substrato geológico para a estimativa das unidades geotécnicas. A metodologia proposta por Zuquette (1987,1993) utiliza tipo e espessura de materiais (inconsolidados ou rochoso), profundidade do lençol freático, declividade, permeabilidade, etc..., além de parâmetros relacionados com fatores de ocupação. A comparação dos resultados dessas metodologias pode contribuir significativamente para normatizar os processos de extração de ágata e para otimizar o uso e a ocupação do meio físico.